



# TAGARELA

Critica  
Politica  
Propaganda  
Commercial

Semanario Humoristico

Direção de PERES JUNIOR

Redactores artisticos : Raul, Calixto e Falstaff

Collaboração selecta



Escriptorio e Redacção : Travessa do Ouvidor, n. 32

ASSIGNATURAS

CAPITAL		ESTADOS	
Serie de 20 numeros	2\$000	Serie de 20 numeros	3\$000
de 50 numeros	5\$000	de 50 numeros	6\$000



## MALLET

Fazemos hoje as nossas continencias  
— Mão nos KEPIS e em linha de batalha —  
A este, a quem perfeitamente calha  
A alcunha de Mallet das transferencias.

E para que não haja incongruencias  
No seu modo de agir (é o que se espalha ;)  
Por transferir-se o Marechal trabalha  
Da. Côrte de EL REI NOVO ás eminencias...

Se o povo grita, não lhe dá resposta  
E na pista da pasta que elle adora  
Corre... e ha de tel-a, muita gente aposta

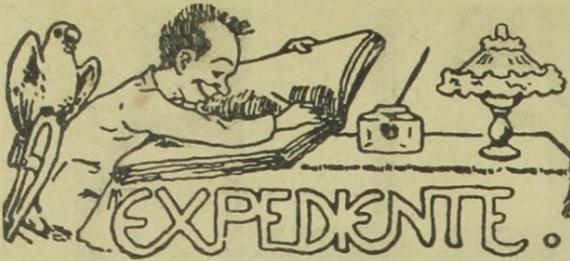
E olhando o SOL que pallido se afasta  
Diz o Mallet,—fico na pasta, embora  
Julgue-me alguém—malefico na pasta.

D. XIQUOTE.



Desenho de Raul.





Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, travessa do Ouvidor n. 32.

## TAGARELANDO

S. ex. o presidente da Republica deu-nos o prazer de aceitar um *interview*, como se diz em lingua de preto, sobre a questão da eleição de vice-presidente da Republica. A sua opinião, robustecida por todos os tratadistas notaveis, é tambem a nossa.

O vice-presidente, como sabem, uma vez eleito, nada faz, passa uma vida de ocio, que é prejudicial ao progresso e cousas adjacentes do paiz.

Bem diz o rifão que a ociosidade é a mãe de todos os vices.

Os senadores Henrique Coutinho, Joaquim Sarmiento e Constancio Nery não fallam nas sessões, nem por um decreto!

De vez em quando soltam um apoiadosinho...

O velho Pina, homem morigerado e de bons modos, enlouqueceu de repente!

Enlouqueceu, sim senhores. Está doudo furioso.

E o caso não é para menos:

O irmão deu agora, por elle ser o mais velho, para chamal-o de *Pina agê!*

A *Lanterna*, pela penna do Pompeu, declarou que nós, por um incomprehensível ciúme, para o concurso de belleza masculina, votamos no Barata do Pará.

Tem razão, foi voto perdido, ganhou o premio o Rodrigues Alves Filho.

Incomprehensível crime, o nosso!

Comprehensível engrossamento, o da *Lanterna!*

Communicaram-nos que continuam a pertencer á Academia dos Silenciosos os senadores João Cordeiro, José Bernardo e Ferreira Chaves.

Parabens ao eleitorado.

A magistratura progride a olhos vistos: Já os juizes dão audiencias publicas, á noite, nos camarotes do *Casino*.

Apenas ha uma differença: não ha citações. Excitações talvez sim.

Ao dr. Campos Salles pedimos que mande brochar um letreiro que ha na parede do Hotel dos Estrangeiros.

*Estranger's hotel* nunca foi inglez, nem aqui nem na aula do Meschick, nosso interprete official.

Por fallar no Meschik.

O nosso solicito interprete geral enviou-nos a seguinte tabella de preços:

Cada interpretação de lingua viva...	10\$000
Cada uma dita morta.....	20\$000
Cada uma de dita muito morta.....	30\$000
Cada uma de dita nem morta nem viva (a do M. Ethereo, por exemplo).....	50\$000

De accordo; achamos apenas muito barato o ultimo topico, pois bem sabemos como é difficil interpretar cassange.

Já disse o Bousquet:

— Esse idioma, nem interpreto!

Mais vale calar que mal fallar.

E' esta a opinião dos senadores Alvaro Machado, Abdon e José Marcellino.

Não dizem nem um pio!

Pois tomem piada.

Na rua Marquez de Abrantes, numa casa de plantas e outras couves, ha, ao centro, um chaletsinho pitoresco com um grande letreiro: — *Trabalhos á Franzeza*.

Hum!... Que diacho de cultura andar ali!

O Gustavo D'All'Ara expoz na galeria Rembrandt um bello quadro a oleo, que parece ter vindo mesmo ao pintar:

E' um pavão entre gallinhas.

Si não fosse do Gustavo, diríamos que tinha intenção politica aquelle pedaço de tela.

Pensa duas vezes antes de fallar, diz um proverbio inglez (quem quizer saber no original, pergunte ao Meschik ou ao Alexander).

Por isso é que os senadores Herculano Bandeira, Siqueira Lima e Joaquim de Souza, não dizem nem chuz nem fuz.

Tres roilhas respeitaveis.

Ouvimos, n'um bond, que vai ser cortado o renque de palmeiras do Canal do Mangue.

Si é verdade, é caso de dar, desde já, parabens ao sujeito que impingiu a idéa.

Ou uma vaia.

N'uma vitrine da Notre Dame:

*Costumes de LA'.*

Logo se vê que não são costumes de cá.

O Conselho Municipal resolveu dispensar o curso para o cargo de inspector escolar.

Muito bem!

Para fazer o *canhoto escolar* não era necessario exigir aquella *chímica* toda que o director já tinha organizado.

O *pendant* do Silva P'reira ha de vir, e é o que se precisa!

Emquanto isso, o Conselho Superior de Instrucção, vai dando 20% a quem só tem direito a ro nas *lubrificações addicionaes*, que é para amansar, no entender capadocio do catinguento pedagogo virabosta!

Em tudo avançam os outros.

O pseudonymo *João Minhôca*, não lhes perence.

E' de um de nossos companheiros. Usava-o em jornal illustrado de igual nome que publicou nesta capital com Belmiro d'Almeida, não ha ainda muito tempo.

Na relação da despeza da Prefeitura ha a verba de dez contos de réis para a direcção do Instituto Profissional.

Está errado, dez contos de réis para passadio em Poços de Caldas é que é.

Acaba de ser fundado o Grupo Legislativo dos Caladinhos.

Foram proclamados socios benfeitores os senadores Rodrigues Jardim, Gustavo Richard e Manoel Barata.

São mudos como os peixes.

Um *franciú* entrou outro dia pela nossa sala, a mostrar um pacote, e a berrar *nouveauté, nouveauté!*

— Hein? Que novidade é essa? perguntamos curiosos.

— *Mais j'ai dit nouveau thé*, observou elle, mostrando o pacote.

Foi corrido a páu de vassoura

O Fagundes, do Papagaio, costuma a vender cigarros e charutos bons a preço modico...

Máu! Iamos fazendo réclame...

Elles eram uns pobres calhás inoffensivos, os parallelipedos que a Intendencia depositou na Muda da Tijuca, para dar principio ao calçamento.

Aborrecidos de esperarem collocação, foram desapparecendo, hoje um, amanhã outro...

E lá não existe hoje nem uma amostra!

Vivem fidalgamente assentados em propriedades particulares, mesmo nas barbas brancas e lacteas de um intendente que não os vê porque não quer.

Era uma vez o serviço publico.

A Academia das Boccas Fechadas conta em seu seio mais tres senadores mudos: Belfort Vieira, Alvaro Mendes e Manoel Duarte.

O silencio é de ouro...

Sabemos que o Conselho da Intendencia mandou adoptar os aparelhos desinfectantes, do Freire de Aguiar.

Só assim se poderá andar por lá sem o lenço no nariz.

Os senadores Gomes Ribeiro, Cleto Nunes e Paula Souza, receberam significativa manifestação de apreço por parte de uma commissão de surdos-mudos.

Pudéra! Não dizem patavina!

No proximo numero entram na dança os deputados que não fallam.

Um aperto de mão ao nosso collaborador Seelinger e ao Correia Lima pela bella exposição de arte que organizaram.

Foi um successo completo.

Communica-nos um desalmado, que foi publicada e distribuida a gadelha do grande talento do Pacheco.

O que temos nós com isto?

Já está no prélo o almanack do *Tagarela*, para 1903.

Humoristico, encyclopedico, o almanack tem de tudo, como na botica.

Brevemente publicaremos um pedacinho, para amostra.

Previna m-se.

Sobre a organização ministerial futura, depois de longa série de conferencias, ficou accordado que ninguém acordasse.

Irra! Que somno!

Que diabo de angú de preta mina é esse que leva a publicar o sr. João de Escobar, sobre ovo de jacaré com gordura de ataúba e outras moxifinadas?

Olhe, mande isso tudo para o banquete do commercio.

Parabens ao sr. Rodrigues Alves.

O futuro ministro da fazenda é homem!

A *Tribuna*, publicando-lhe o nome, com todas as suas letras, deu na imprensa carioca um verdadeiro furo.

Parabens.

O sr. Bulhões, na noite do baile no Casino, ouviu por diversas vezes o seu nome pronunciado como publicou a *Tribuna*.

S. ex. embatucou algumas vezes.

Fez annos no dia 5 do corrente a Exma. Sra. D. Ernestina Freitas, dedicada esposa de nasso digno companheiro Antonio Freitas.

Felicitações.

Pelas ruas de Petropolis, continúa esmolando, o infeliz padre Vigo, victima dos mais atrozes tormentos e perseguições.

Aqui, o padre Amaro, do Engenho Novo, continúa nas suas aventuras amorosas, sem que nem o *sarampão* do Tobias o accometta!

Recebemos os tres primeiros numeros do mimoso jornal *O Leque*, orgão do Club Dramatico Villa Izabel.

São seus redactores, os Srs. Segifredo Cardoso, Augusto Teixeira, Bandeira de Mello, Alberto da Cunha, Augusto Vellozo e Valentin Silva. Agradecidos.

Puramente authentica:

A ultima do Raul Braga:

— Sabes que vou abraçar a carreira diplomatica...

..?!...

— Vou representar lá fóra a bebedeira nacional.

## ECHOS DO BAILE

A's 11 horas da noite cortou os ares uma girandola de mais de mil foguetes.

Garantiu-nos o Pifer que esta barulhenta medida foi tomada para que *alguem* não entrasse cochitando no edificio do Casino!

✻

Depois da quadrilha:

O par:

— V. ex. gosta de musica?

— Não, minha senhora!

— E porque?

— Não gosto de ouvir *accordés*.

✻

O sr. general Pifer foi visto pedindo ao regente da orchestra para não tocar musica de Wagner... tocar de preferencia uma *soneta* de Beethoven; queria dizer *sonata*.

✻

Sabemos que á ultima hora foi retirada do programma uma *pavana*.

Podia parecer allusão.

✻

S. ex.:

— E' muita vasta a sala do Cassino

O par, emendando:

— Casino, quer v. ex., dizer.

✻

Dos jornaes:

A's 12 1/2 retirou-se o dr. Campos Salles, acompanhado do seu secretario e do imperterrito general Pifer

— A's 6 horas da manhã já o sr. dr. Rodrigues Alves era procurado em sua residencia pelo imperterrito general Pifer.

Livra!

**AUTHENTICA**

O conhecido *Commendador Quo Vadis* foi surpreendido com a noticia do fallecimento de uma pessoa de suas relações.

Dispoz-se a ir ao enterro. Mandou aprestar a sua elegante victoria sendo nella atrellada a sua não menos *chic* parelha de bestas.

Refastellou-se nos coxins do seu carro, de pernas abertas, peito *impinado*.

Chegado que foi á casa mortuaria, apeou-se e *grave, sizudo, de passos lentos, chapéo na mão*, entrou na *camara ardente*, lançou em derredor um olhar *piadoso* e contemplativo e quedou-se firme e silencioso em um dos angulos da sala.

Soam 5 horas, os parentes do morto approximam-se do *esquife*, chorando, em despedida.

Tudo é silencio, tudo é commovedor. E fechado o *esquife*, os parentes do morto começam a dispor tudo para a sahida do cortejo...

O conhecido *Commendador Quo Vadis* inchado e vermelho como um peru de roda, dirige-se com sobrançellas cerradas a um dos membros da familia, e com voz solenne pede:

"Cavalheiro, rogo-lhe o favor de ordenar ao cocheiro do carro funebre, que siga o caminho do cemiterio sem fustigar os cavallos do carro para não cançar a minha parelha".

Escusado será dizer que não foi attendido.

**TOILETTE DAS CRIANÇAS**  
CASA UNICA NO GENERO



Especialidades para meninos e meninas de todas as idades. Roupas brancas para homens e senhoras. Rouparias de cama e mesa. Garantimos que os nossos preços não têm competencia nesta praça.



**RUA DOS OURIVES. 77-B**

Esquina da do Rosario

Em frente ao Primeiro Barateiro

**De ramo em ramo**

Os brasileiros residentes em Marrocos, dirigiram ao poder legislativo de nossa Patria, uma petição de socorro contra os attentados das autoridades marroquinas, empenhadas em naturalisar a nossa colonia a pulso!

Os subditos fieis do Sultão, querem á força que os brasileiros sejam conterraneos seus, para que mais á vontade se lhes possa metter o páo, sem direito a indemnisação.

Os que nasceram no extremo Sahara, têm grande empenho em que os que vieram á luz na terra de Colombo, sejam tão bons africanos como elles, ao menos para apanhar bordoada.

Isto até parece uma represalia, que teria justificação no tempo da escravatura no Brazil; hoje, porém, que estão libertados os africanos na nossa terra, não é justo que os filhos do negro continente queiram escravisar os nossos conterraneos.

Deixemo-nos, porém, de conjecturas e vamos ao caso, que o caso é sério, muito sério.

Atraz do riso ha, quasi sempre, uma lagrima!

Os nossos compatriotas estão soffrendo coacção terrivel no Sultanato ou Imperio de Marrocos, situado no extremo da Africa, e ninguem ignora o que são as leis, o direito e a justiça marroquinas; ninguem que tenha um pouco de leitura, desconhece o gráo de civilisação e de perversidade, e os habitos e costumes dessolutos desse povo barbaro e immoral; d'ahi pode-se avaliar as torturas por que estão passando os brasileiros que por lá residem!

Nós, que temos sido obrigados a supportar um governo *republicano*, sem lei, sem moral, sem justiça e sem pudor, cabriolando sobre os farrapos da nossa liberdade constitucional; nós, bem podemos avaliar o supplicio dos nossos irmãos, debaixo do jugo dispotico de um governo absoluto, contido nos seus desregramentos barbaros pelos canhões das potencias estrangeiras!

E os nossos patricios nem se quer podem appellar para o direito de brasileiros, porque o Sultão nega-lhe esse attributo e o nosso governo criminosamente os abandona!

O nosso consul é desacatado, a nossa bandeira é trapo sem valor porque o Sr. Campos Salles andou restolhando no que ha de mais incompetente na diplomacia para achar o Sr. Olyntho de Magalhães que durante quatro annos deixou-se arrastar pela pasta do exterior, commettendo toda a sorte de desatinos e necidades!

Ali está o Acre, onde os nossos se batem pela integridade da Patria, morrendo minados pelas febres ou varados pelas balas bolivianas, somente porque o Sr. Olyntho não soube evitar a tempo um desastre diplomatico!

E' bom calar a argucia de S. Ex. na diplomacia de Roma... onde S. Ex. não vio o Papa!...

Que ministro!

Que governo!

A verdade é que os brasileiros de Tanger pediram socorro ao parlamento!...

E' que elles não sabem, com certesa, que o governo, o poder legislativo, o judiciario e a administração publica, tanto dos Estados como da União, tudo isto é uma coisa só, isto é, uma coisa que ninguem intende!

Um conselho, patricios amigos: não esperem protecção do nosso governo, voltem ao Brazil... para immigrar de novo, para qualquer lugar onde se possa viver em paz.

O governo não cuida do cidadão (com perdão do Polycarpo) da rua do Ouvidor, quanto mais do patricio que está tão longe!... Adeus!...

JOTTA.

**CASA DO PINTO**  
Rua da Uruguayana 19-C

Tem sempre um grande sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças.



**DEFENSOR**

(Parodia)

Este é o altivo defensor correcto,  
Que os discursos de arromba pronuncia,  
E, bruscamente a rolha de um projecto,  
Da opposição á bocca quente envia.

Leader, sobe á tribuna—o vulto erecto—  
Falla. E, ao fim da defesa de valia,  
Nem por isso invencivel e propecto,  
De tão bellos discursos se elogia.

Vence o Fausto e as denuncias do seu echo...  
E, a opinião trahindo criminoso,  
E, a opinião vencendo corajoso,

Proclama a honestidade do Maneco,  
Com a mesma phrase com que antigamente  
Proclamava as virtudes do Prudente.

K. LINO.

**FEBRES**

palustres, intermitentes, sezões, malleitas ou malaria são debelladas em tres dias ao maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 18.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6\$000. Rua Marechal Floriano Peixoto, n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

**POETAS E AGUIAS**

XXXVII



**RODRIGO OCTAVIO**

Parece que de ha muito, finteiramente,  
Deixaste os versos, mas porque seria?  
Pedido feito por algum parente  
Ou foi promessa a santo de arrelia?

BIOGRAPHO.

— Qual é a dôr que dóe mais?  
— Diz a *Tribuna* que é um ponta-pé no Ministro da fazenda.

➤ **CIGARROS "TAGARELA."** Rua Sete de Setembro n. 221.

Do conhecido pharmaceutico e distincto chimico Freire de Aguiar, recebemos o folheto contendo as explicações e attestados de grande numero de medicos, sobre o seti *Desinfectador aperfeçoado*, que é o que ha de melhor em hygiene publica e domiciliaria e a unica desinfeccção completa dos esgotos.



Matte e cabos de vassouras  
**DO PARANA'**  
Tem sempre stock

**ANTONIO CARLOS MADEIRA**

ESCRITORIO

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 e 3

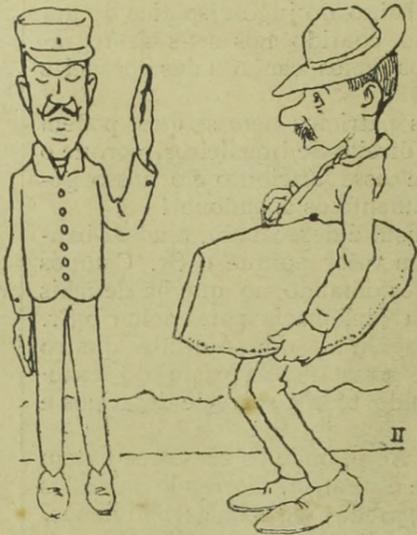
Recebemos o *Relatorio dos Serviços dos Correios* da Republica dos Estados Unidos do Brazil em 1901, apresentado pelo director geral Dr. Luiz Betim Paes Leme.

E' um bello trabalho, bem feito e utilissimo.

IMPOSTORIA INTER-ESTADUAL



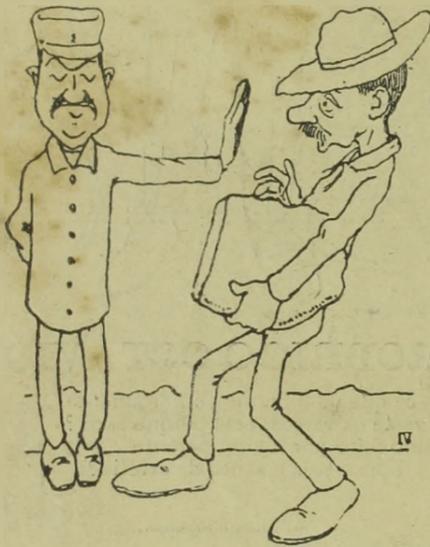
I— O productor trata de levar para outro Estado o fructo do seu trabalho honesto, e segue para a lida.



II— Na passagem para o outro Estado surge o imposto a exigir-lhe um tanto por cada droga que leva.



III— O productor, á falta de quibus, que é cousa muito trivial, deixa um naco e segue o seu caminho.



IV— Na passagem para outro Estado, outro implacavel imposto surge-lhe á frente.

Moralidade. — Era uma vez a Constituição...



V— O productor faz o mesmo jogo, á falta de quibus, que é cousa muito trivial e segue seu caminho.



VI— Chega o pobre diabo a seu destino com uma pitadinha apenas do producto de seu trabalho honesto.

Desenho de Raul,

N'UM HOTEL



I— Traga-me um bife á cavallo.



II— Promtto, patrão.

Desenho de J. Carlos.



**FREIRE D'AGUIAR** que...  
aos enfraquecidos, vai agora oferecer "mentar" com as suas excellentes paradas com leite e ovos addic... reconstituição do organismo super... etc., com a vantagem desse prod... tuberculosos, como alimentação... mentose" verdadeiro pó de carne... vezes seu peso de carne crua.

Deposito : MA...  
84, Rua do...  
ANDRADE



FEITOS A MÃO...  
EM CADA CARTEIRA  
Moiranda...  
RUA SENADOR EU...

HOTEL...  
Com todas as...  
THER...  
Informações com o Sr. L...

AS ULTIMAS IMPRESSÕES DO BAILE



...AAAAAA !!...



No dia seguinte ao baile no Casino, quando o creado varria o casarão, encontrou um respeitavel senhor, dormindo a somno solto atraz de uma porta... (Desenho de Galisto).

OS  
TICOS  
DE  
IAR  
CNEA  
ATA  
SE  
BYBY  
1901

maecer o grande valor do  
e Marapuama para os  
nicos, dando força e vigor  
ideal da "Hygiene Ali-  
tritivias para sopas pre-  
osphatos propios para  
"tagliarini", macarrões,  
medicamento. Para os  
pode offerecer a sua "ali-  
emilação equivalente vinte

DECLAME  
picio, 84  
MOND

ROS  
OMO

LINDOS CHROMOS  
TRATO A CRAYON.  
Bacedo  
36, Sobrado,

GINO  
rem  
dações precisas  
ELIS

Confeitaria Colombo.

## DUVIDA-SE

Que o Dr. Campos Salles, ficasse satisfeito com a manifestação que lhe fez o povinho de 2.<sup>a</sup>, na manhã em que S. Ex. foi á Estrada de Ferro ;

Que o general Carlos Soares, falle um pouco mais baixo, nos bonds do Rio Comprido, quando vae ás tardes para casa ;

Que a manifestação de desaggrado ao nosso querido Arthur, no beneficio do Grijó, partisse de gente que saiba onde tem o nariz ;

Que a casaca do deputado Anizio de Abreu, no baile do Casino, não fosse alugada ; tantas eram as rugas que tinha ;

Que o coronel Prefeito não mande collocar annuncios de casas de penhores nas paredes de onde tem feito arrancar os cartazes que annunciam jornaes.

INCREDULO.

Os melhores charutos  
feitos a mão.



A' venda em todas as boas  
charutarias

## NO CEMITERIO

## UMA NOIVA

A' beira de uma sepultura, coberta com uma pedra, em branco, sem inscripção alguma, tendo apenas sobre ella um enorme ramo de perpetuas roxas, uma formosa moça parece meditar.

Clara e de apparencia aristocratica, mais se destaca a sua belleza sob as suas roupas pretas.

Não parece estar triste, nem mostra estar alegre.

Resignada, talvez.

Diz ella comsigo :

— Tres annos perdidos ! Quando os poderei recuperar !...

## UM NOIVO

Junto a uma sepultura coberta de margaridas brancas, muito alvas, muito folhudas, um *flaneur*, de rosa na lapella, olha friamente para aquellas flores que se abrem ao sol, como o coração da outra Margarida, immaculado e puro, se abria para elle, em noites brancas, de luar.

Diz elle comsigo :

— Já tinha de ser. E, d'ahi, quem sabe ! ha males que vem para bem.

O casamento não deixa de ser uma grande espiga.

## UMA VIUVA

Junto a um tumulo, recentemente tratado, vê-se uma senhora, moça ainda, vestida de luto, em posição meditativa.

Os seus olhos, á força de os esfregar com o lenço, estão vermelhos, como se tivesse chorado muito.

Diz ella comsigo :

— Que massada ! E ainda não passou nenhum conhecido que me visse.

Apósto em como a mãe d'elle vai dizer depois que eu já o esqueci.

## UM VIUVO

E' 1 hora da tarde.

A' beira de uma sepultura rasa, tendo quatro velas espetadas no chão, um homem

gordo, de chapéu de sol aberto, sentado sobre um pedaço de jornal, tira do bolso empadinhas que devora de uma vez, para que o não vejam comer.

Diz elle comsigo :

— Eu sempre ouvi dizer que o melhor é tratar a gente de si, os que para lá vão, que se arranjem.

Tambem é a terceira e ultima vez que cá venho

Faz um calor de todos os diabos.

Uff !

## UM PAI

Junto a uma pequena sepultura de anjo, um homem dos seus quarenta annos de idade, vestido pobrememente, desfolha um modesto ramo de flores.

Vagorosamente, absorto n'aquelle mister, vai collocando as petalas sobre a terra ainda revolvida de fresco.

Diz elle comsigo :

— Foi uma esmola que Deus me fez. Onde iria eu parar, tendo já cinco filhos e ganhando apenas tres mil e quinhentos réis ! Ainda se fosse como no outro tempo, que eu estava no Arsenal... mas, despediram-me... os cães ! !

Fazia-lhes falta o bocado que eu ganhava.

## UM FILHO

Junto a um vistoso mausoléu de marmore, um rapaz elegantemente vestido, de chapéu na mão, olha de vez em quando para as moças que passam.

Em quatro riquissimos candelabros ardem velas de cera.

As flores desfolhadas, mandadas collocar sobre a pedra mortuaria, quasi não deixam ver o nome de quem ali dorme o ultimo somno.

Diz o rapaz comsigo :

— Tambem se tinha de morrer, porque não morreu logo:

Uma enfermidade que parecia não acabar mais !

Velhacada do medico, para apresentar uma conta d'aquella maneira... sete contos e quinhentos !

E' quanto eu hei de receber de menos... ladrões !

A. VASCO.



Na rua Sete de Setembro n. 41, casa de Carlos Alberto & Filhos, os mais conhecidos photographos, desta capital, é que v. ex. póde conseguir um bello retrato.

Estov autorizado a affirmar isto e hei de annunciar a todos.



Casa especial de chapéus  
para senhoras e meninas.

É a que faz a moda  
no Rio de Janeiro

Gonçalves Dias, 20

No dia de finados os deputados He redia, Vasconcellos, Nelso, Lagden e Celso, estiveram em diversos cemiterios.

Consta que foram tratar de eleições com a gente do outro mundo.

## Officina de Pianos



RUA DE S. JOSÉ N. 104

Dizem que ha grande quantidade de assobios vendidos para o proximo 15 de Novembro.

## Cafeteira Americana

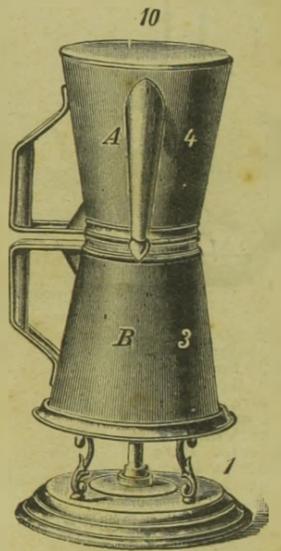
A mais commoda, pratica, rapida, instantanea, racional, perfeita e unica que emprega o sacco para fazer café á "la minute".

Para 3, 6 e 10  
chicaras

PREÇO :  
4\$, 5\$ e 6\$000

A' VENDA :

rua do Ouvidor, 41,  
largo da Carioca, 8 e  
10, e no deposito á rua  
de S. Pedro, 41.



— Não é contrabandista, não senhora ; vende mais barato que os turcos na porta. Não engana. Não mistifica, não illude a boa fé do consumidor, A PAULICÉA não vende salvados, nem sedas podres. E' alli no largo de S. Francisco n. 2. Ponto dos bonds da Lapa e Riachuelo.



## FESTAS E CLUBS

**GREMIO FRANCISCO BRAGA.**—Mais um concerto deu, sabbado, este sympathico gremio. A festa, que teve a concurrencia de grande numero de convidados, principiou pela entrega do diploma de socio benemerito distincto ao estimado maestro Francisco Braga, sendo orador o Sr. Alfredo von Sydon.

Em seguida foi executado e muito applaudido o bello programma do concerto.

**HODIERNO CLUB.**—Um verdadeiro triumpho a récita de sabbado ultimo.

A comedia em 1 acto de Arthur Azevedo; *Amor por anexins*, interpretada pela gentil senhorita Augusta Camillo e por A. Santos, foi muito applaudida assim como a comedia em 3 actos; traducção do hespanhol, *O lenço de ramagem*, confiada aos distinctos amadores, D. Guilhermina Rocha, D. Augusta Camillo, I. Aida Camillo, srs. Rocha Mattos, Arthur Tavora, Mauro de Almeida, João Gabriel, Manuel Alves e Alvaro Souza.

**PARQUE RIO BRANCO.**—Sob este nome inauguraram, em Nictheroy, no dia 1 do corrente, os Srs. Fernandes Silva & C. um magnifico estabelecimento de concertos e attracções. Obrigados pelo convite que nos enviaram.

**CASINO NACIONAL.**—Completo 5<sup>a</sup> feira passada um anno, que a Empresa C. Seguin & C. se constituiu para, n'esta capital, proporcionar ao nosso publico diversos generos de divertimentos, alguns dos quaes inteiramente novos e executados por verdadeiras celebridades europeas.

Ao seu incansavel gerente o Sr. J. Cateysson, as nossas felicitações.

## PHOTOGRAPHIA

DE

### S. Moreira & Filho

Fazem-se vistas, grupos e quaesquer outros trabalhos fóra de casa, bem como photographias de objectos para catalogos ou amostras, a preços reduzidos.

51, Rua dos Ourives, 51



— O meu ideal é o café *Papagaio*, á rua de Gonçalves Dias n. 42. Compro-o sempre a 700 reis o kilo, convencido de que não tem a minima mistura, o que é rarissimo hoje em dia, em que as falsificações são tantas quantas são as pedras na rua do Ouvidor.

Por ordem do Dr. Medeiros, as ferias este anno, nas escolas primarias, principiarão em 15 de dezembro, na época justamente peor de calor e febres na nossa terra, e quando as crianças devem ser poupadas.

E ainda se trata de *deffensivas* e *agressivas*.

E ainda se trata de saneamento!

## MERCURIO DOCE

Marca BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por João José Toste Coelho

132, Rua da Alfandega, 132



## GASTÃO BILAC Cirurgião Dentista 44, Rua dos Ourives, 44

Do *Centro de Publicações* de A. Moura, á rua do Ouvidor n. 93, recebemos os seguintes jornaes illustrados:

*Le Pêlé Mêle, Le Bon-Vivant, Paris Vivant, Vida-Galante, La Saeta, Pimpão e O Pagode.*

Obrigadissimos.

## SPORT

### DERBY-CLUB

Mais uma esplendida festa realiza amanhã o sympathico Derby.

No regular programma organizado figura o grande premio *America do Sul* e um bello paréo de velocidade onde estão os velozes Picquet e Dumont.

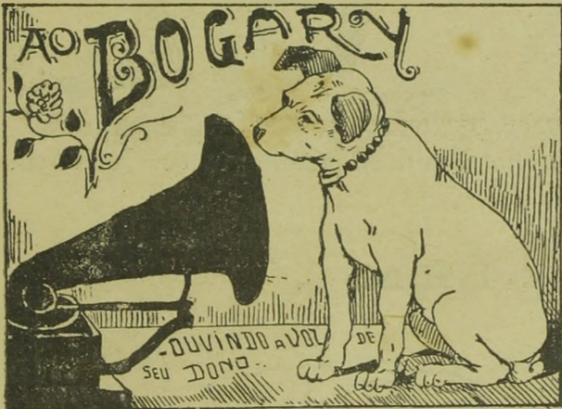
Eis os nossos

#### PALPITES

Thiers e Kita  
Jahyra e Perichole  
Iracema e Jupira  
Horebe e Pergaminho  
CAPORAL e ALBATROZ  
Dumont e Picquet

#### AZARES

Paradoxo, Vanda, Boulevard, Juracy, CAMBYSE e Antonina.



FABRICAÇÃO e impressão de Cylindros UNICA NA AMERICA DO SUL  
69, Rua do Ouvidor, 69  
RIO DE JANEIRO



Bellas casacas e artigos para casamentos e bailes, só na *Casacaria* de M. C. Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 73.

— Olhem só para esta minha elegancia!

## Ammoniac liquido superior

Fabricado por

João José Toste Coelho

Deposito—R. da Alfandega 132



## ENIGMOLOGIA

### TORNEIO DE NOVEMBRO

#### Problema n. 13

LOGOGRIPO

(Ao Thebas)

Eis um molusco, 8-5-6-7-1

Fructa gostosa, 4-2-3

E bella flôr

Que é mui cheirosa

COARACYARA (S. Paulo).

#### Problemas ns. 14 e 15

CHARADAS SYNCOPADAS

3—O animal namora o astro-2

CARLITE.

3—A vestimenta asiatica é feita por medida-2

A. B. C. DARIO.

#### Problema n. 16

CHARADA NEO BISADA

LE o que te escrevo, mulher!

PARM.

#### Problema n. 17

ENIGMA PITORESCO

(Ao Sr. Augusto Veiga)



55

D. ZINHA.

#### Problema n. 18

PERGUNTA ENIGMATICA

(Ao Pompilius e Dr. P. Z. Ta.)

Qual o nome do cabo que offereceu um instrumento ao general?

DR. ESTRAGADO.

#### AVISO

Encerra-se irrevogavelmente no dia 15 do corrente o prazo para o recebimento de trabalhos charadísticos, destinados ao almanack do "Tagarela".

## SONHOS CERTOS

Durante a semana

O que vae dar

Farinha ROBINSON 32

O MELHOR 85

ALIMENTO INFANTIL

80 annos de successo 64

Recommendada por celeb-

ridades medicas. 90

A' vnda nas principaes

casas. 00

DORMINHOCO.



## CORRESPONDENCIA

Sr. E. V. Dias.—Sentimos não publicar o seu soneto. Está deveras muito ruimzinho.

Sr. Ardromico Roxa.—As suas missivas são muito espirituosas, mas conte-nos cousas menos intimas. Cá esperamos as *guas festa di natá*, que nos promette.

## Desinfectante Aquilla

Com base de mercurio, fabricado por

João José Toste Coelho

Deposito:

132, Rua da Alfandega, 132



# O BANQUETE COMMERCIAL



— Venho agradecer a sua receita. graças a ella posso agora caminhar.  
 — A receita não é minha, é do Murtinho, a mim só podes agradecer a *delicadeza* com que sempre te tratei.

## MATHUSALEM



O povo, quando se terminar o calçamento da rua do Ouvidor.

Desenho de Horacio Junior.

## NO BENEFCIO DO ACTOR GRIJO'



Eu cá vim p'ra assobiar o *Vadejo*, não admitto que se diga mal da *Sebera*...

Desenho de G. de Magalhães.

Respeitavel senhora vista n'uma destas tardes na rua Gonçalves Dias. O véu é um verdadeiro cortinado "Dixie". O pessoal da Renommée ficou abysmado.